

EQUIPE DE TRABALHO

Denise de Oliveira e Silva – nutricionista (Coordenação)
Albaneide Peixinho – nutricionista (Coordenação)
Marlene Didonet – nutricionista (Coordenação)
Maria Regina Padrão – pedagoga / psicopedagoga
Alaide O. do Nascimento – historiadora
Iára Cedraz Guimarães de Carvalho – enfermeira
Carolina M. dos S. Chagas – bolsista de Iniciação Científica
Sayuri Kiski – bolsista de Iniciação Científica
Thalita do Carmo – bolsista de Iniciação Científica
Thiego de Sousa Cotrim – informática
Cássia Pereira das Chagas – bolsista de Iniciação Científica
Bruno Barreto – bolsista de Iniciação Científica
Gisele Rejane Souza – bolsista de Iniciação Científica
Ana Paula Batista – bolsista de Iniciação Científica
Clara Freire Araujo – bolsista de Iniciação Científica
Mauro Kenji – professor Alfabetizador
Janete Romeiro – administradora

CONTATOS

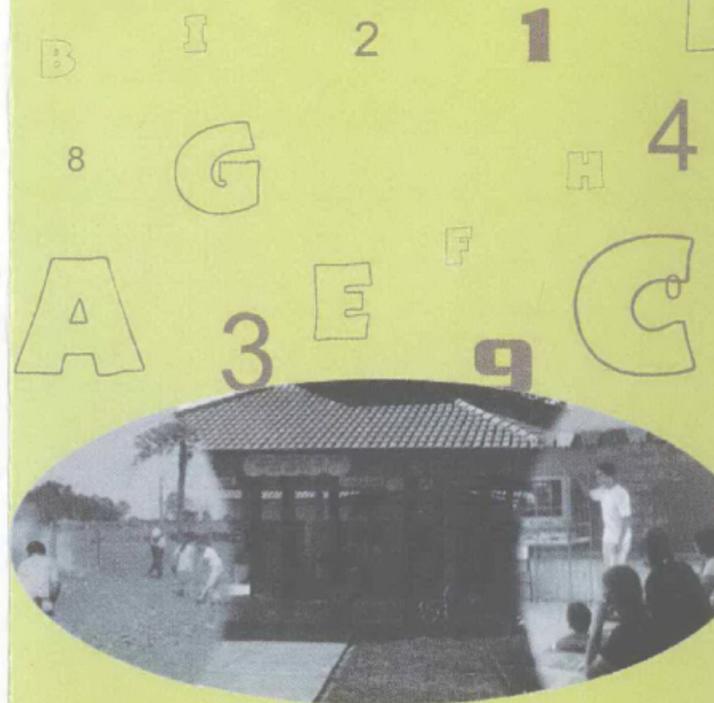
Associação Brasileira de Nutrição (Asbran)
Endereço: SCS Qd. 01, Bloco L, Edifício Márcia, sala 305
Brasília / DF – CEP: 70300-500.
Telefax: (61) 225-4259
E-mail: asbran@terra.com.br

Diretoria Regional de Brasília (DIREB)
Endereço: SEPN 510 Bloco A Sala 402
Edifício Unidade II do Ministério da Saúde
Brasília / DF – CEP: 70.750-520
Telefaxes: (61) 340-9826, 340-0340, 340-0467 e 340-0724
E-mail: fomedeletras@direb.fiocruz.br

REALIZAÇÃO:



Ministério
da Saúde



ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE
ASSENTAMENTOS RURAIS NA
REGIÃO CENTRO-OESTE

Projeto

Fome de
Letras

Design: Thiego de Sousa Cotrim – Direb/Fiocruz

EDITORA MS/CGDI/SA/SE – Brasília-DF – Os 1098/2004

INTRODUÇÃO

A Asbran vem trabalhando desde 2003 com assentados rurais no Município de Padre Bernardo, sob a premissa do empoderamento, visando a fortalecer indivíduos e comunidade para a obtenção de cidadania.

Esses atos deram origem a um programa, com participação da Asbran, da Direb/Fiocruz e com o apoio financeiro do CNPq para o período de 2003 a 2005.

A estratégia de construção do saber baseia-se na Teoria de Conhecimento de Paulo Freire.

Os assentados declararam que o analfabetismo é um dos principais fatores da fome, presente em aproximadamente 70% dos adultos.

Homens e mulheres líderes dos assentamentos citaram como necessário: o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de emprego e renda, o conhecimento sobre formas de organização e a produção, como o cooperativismo, as associações e o trabalho em grupo.

PERÍODO

De janeiro de 2004 a dezembro de 2005.

PÚBLICO-ALVO

Assentados rurais da Região Centro-Oeste (jovens e adultos).



OBJETIVOS

- Alfabetizar/letrar jovens e adultos;
- Promover a saúde com ênfase na alimentação e nutrição;
- Desenvolver o cooperativismo buscando a autonomia individual e coletiva;
- Apoiar a comunidade para o exercício de cidadania de forma libertária e digna;
- Permitir o entendimento e o controle sobre suas forças sociais, econômicas e políticas;
- Capacitar e promover o autodesenvolvimento para a melhoria da sua situação de vida e da comunidade;
- Construir um sistema de segurança alimentar e nutricional;
- Construir o conhecimento valorizando as experiências dos educandos para que sejam aplicáveis ao cotidiano dos mesmos.



METODOLOGIA

A proposta combina segurança alimentar, agronomia, organização social, saúde e meio ambiente à Teoria de Conhecimento de Paulo Freire.

Desenvolve-se por meio de atividades teóricas, práticas, lúdicas e dinâmicas, respeitando e valorizando os educandos e a sua comunidade.

Processo dinâmico cuja interação se desenvolve reciprocamente, à medida que o educador também absorve as experiências e a cultura dos educandos.

EXPECTATIVAS

Cognitivas:

- Reconstruir e ressignificar por meio do processo de ensino/aprendizagem o conhecimento construído, relativo ao educando cidadão e à sua comunidade.

Pedagógicas:

- Levar os educandos a ler as letras e o mundo, a escrever a palavra e também a sua própria história.

Culturais:

- Resgatar hábitos alimentares saudáveis ligados aos aspectos biológico, cultural e ao prazer.

Sociais:

- Empoderar os cidadãos a auto-sustentabilidade em alimentação e nutrição;
- Incentivar a produção agroecológica e manejo sustentável dos recursos naturais;
- Trabalhar o alimento em todas as fases, desde sua produção, processamento, comercialização e consumo;
- Promover a integração entre os educandos e a organização da sua comunidade com a cooperativa;
- Realizar fóruns de discussões entre eles e com eles, para em conjunto deliberarem sobre os produtos cultivados, estudados e comercializados.

Políticas:

- Manter um diálogo permanente entre os atores desse processo de alfabetização/letramento, conscientizando-os de suas conquistas.